



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Rede De Apoio Social A Pais De Crianças Com Microcefalia Na Epidemia De Zika.

Autores: CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ROAMA PAULO DE ULISSES VAZ DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), POLIANA SOARES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MILENA RIBEIRO MENDES DE ASSIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARIZÉLIA RODRIGUES COSTA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARIA TERESA SEABRA SOARES DE BRITTO E ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome Congênita pelo Vírus Zika, gera sobrecarga sobre pais e família da criança, que iniciam rotina de idas constantes a serviços de saúde. A rede de apoio social exerce papel essencial no apoio a essas famílias. OBJETIVO: Compreender o papel das redes sociais de apoio no cuidado de crianças portadoras da microcefalia pelo vírus Zika. METODOLOGIA: Estudo qualitativo realizado em um Centro especializado, de abril de 2017 a fevereiro de 2018. Participaram os pais de crianças com microcefalia que faziam segmento neste local. Utilizaram-se entrevistas estruturadas e semiestruturadas com três casais e 15 mães. A amostra foi de cunho intencional e obedeceu ao método da “saturação de sentidos”. Realizada análise de conteúdo na modalidade temática. RESULTADO: As redes de apoio foram classificadas em rede de apoio informal (RAI) e de apoio formal (RAF). As RAF são definidas como relações do âmbito profissional, enquanto as RAI pelas relações afetiva e pessoal. As RAI foram referenciadas pela maioria dos entrevistados compondo-se frequentemente de companheiro, família, amigos, vizinho e outros. Chama a atenção a citação das redes sociais virtuais, em especial WhatsApp. A RAF foi citada como inexistente em algumas entrevistas. Contribuíram para isso a ausência dos serviços, ou de funcionários dos serviços ou sua atuação ineficaz. Houve, em alguns casos, necessidade de judicialização para a garantia de direitos. Como componentes dessa rede foram citados órgãos governamentais (através do papel de assistentes sociais). A rede de atenção básica foi referenciada em apenas uma entrevista. CONCLUSÃO: As redes de apoio informais ocuparam lugar de destaque frente a rede de apoio formal. Tal fato fragiliza a atuação governamental e coloca em cheque a atuação os programas implantados pelo mesmo para enfrentamento da epidemia do vírus Zika e suas comorbidades.